



Pesquisador Responsável:

• Prof. Dr. José Carlos Maldonado - Docente do Departamento de Sistemas de Computação do ICMC

Equipe Executora:

- Profa.Dra. Elisa Yumi Nakagawa Docente do Departamento de Sistemas de Computação do ICMC
- Arquiteta Sonia Costardi Arquiteta da Prefeitura do Campus da USP-São Carlos*
- Luiz Carlos Dotta Assistente Técnico Administrativo do ICMC
- Paulo Ernesto Celestini/João A.A. Salla Gabinete de Planejamento e Gestão do ICMC
- Cristiano Lancelotti Chefe do Serviço de Apoio Administrativo do ICMC
- André Rocha Aluno do Curso de Engenharia Ambiental da EESC **

Resumo:

O presente projeto tem o objetivo de promover a difusão da fauna e flora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, unidade de Ensino e Pesquisa do Campus da USP de São Carlos, por meio da criação do "Museu da Fauna e Flora do ICMC". Esse museu abrangerá informações detalhadas sobre as espécies existentes nessa região do Campus, contemplando, entre outras informações, o nome, suas características, origem e história dentro da Unidade. Além disso, esse projeto visa também a criar um museu virtual a ser disponibilizado em um portal web, por meio do qual informações dessas espécies serão catalogadas e disponibilizadas. O projeto tem também o objetivo de associar as áreas de pesquisa da unidade às questões ambientais, sendo entendido também como uma importante iniciativa e contribuição para os aspectos relacionados à gestao ambiental da USP. A proposta apresentada será então estruturada e documentada de modo a permitir e facilitar a sua implementação em outras unidades da USP.

- (*) apoio desde maio/13 com anuência da Prefeitura do Campus
- (**) apoio como Estagiário desde junho/13, custeado pelo ICMC.



Introdução

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC-USP) é uma das cinco unidades de ensino e pesquisa da USP instaladas em São Carlos, sendo responsável por seis cursos de graduação e co-responsável por outros dois cursos interunidades, nas áreas de Ciências de Computação, Sistemas de Informação, Matemática, Estatística e Matemática Computacional. É também responsável por dois cursos de pós-graduação, ambos com mestrado e doutorado com conceito 6 da CAPES. Oferta ainda disciplinas básicas às demais habilitações do Campus: Arquitetura, Engenharias, Física e Química. As atividades do ICMC-USP são desenvolvidas em um conjunto de sete edifícios, divididos em duas áreas do Campus da USP em São Carlos, que totalizam aproximadamente 16.000 m².

O ICMC vem apresentando crescimento acelerado em suas atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão, ampliando expressivamente a população de alunos, pesquisadores e visitantes em geral. São aproximadamente 3.000 pessoas que utilizam as instalações do ICMC em atividades diversas, incluindo estudos e convívio, contando com uma agradável área verde e boas condições de infraestrutura.

A região onde está localizado o ICMC contém uma grande parte da área arborizada da Área 1 do Campus, conforme ilustrada na Fig. 1, compondo um ambiente com espécies arbóreas de grande, médio e pequeno portes e um conjunto de pequenos animais e pássaros não catalogados. A flora é composta de espécies nativas como pau-brasil, araucária, ipê, canela e pau-ferro, e exóticas como palmeiras, eucaliptos, pinus, além de espécies arbustivas e forrações (conforme mostrada no mapa apresentado no Apêndice 1); a fauna, composta principalmente por pássaros, teve sua população aumentada ao se reformular a área externa do ICMC em 2006, a qual priorizou áreas verdes e convívio, atraindo espécies variadas, que serão agora contempladas neste projeto.

A área verde do ICMC na Área 1 do Campus é de aproximadamente 10.000 m², representando um espaço privilegiado para a convivência dos alunos, servidores e visitantes, definindo-a como um aspecto marcante para a população usuária. Em particular, os visitantes estrangeiros destacam os jardins e árvores como pontos marcantes de suas visitas ao ICMC, juntamente com a relevância científica e a infraestrutura comparável aos centros de pesquisa no exterior.

Justificativa

As áreas verdes do ICMC são um patrimônio para a comunidade, que exerce um acompanhamento de sua manutenção, rigorosa atenção na preservação e controle para evitar diminuição de área.



Fig. 1: Foto Aérea da Região do ICMC/USP.

Vale destacar que informações relativas às espécies presentes no ICMC são praticamente inexistentes. Basicamente, tem-se o nome popular e, dadas as lacunas de informações, o presente projeto tem como principal objetivo estruturar um conjunto de atividades para promover a flora da região, que inclua a:

- manutenção adequada das espécies, incluindo aspectos específicos sobre seu manejo;
- identificação de eventuais riscos imediatos ou potenciais causados por essas espécies, em relação à comunidade do ICMC e ao patrimônio;
- estudos que indiquem as espécies mais apropriadas para plantio, nos casos de reposição ou expansão;
- consolidação e ampliação do Parque de Orquídeas do ICMC, uma iniciativa que conta com doações de mudas da comunidade do ICMC.

Quanto ao acompanhamento da fauna, contempla-se a:

- identificação dos hábitos das espécies;
- manejo das condições da vivência das espécies; e
- identificação de eventuais riscos à comunidade do ICMC.

Este projeto foi estabelecido com vistas a pesquisar e reunir, na estrutura do **Museu da Fauna e Flora do ICMC**, as informações sobre esse conjunto da fauna e da flora, com o objetivo de montrar à comunidade o interesse no conhecimento e preservação dos recursos ambientais do campus e da região, complementando outras ações institucionais da Superintendência de Gestão Ambiental da USP, como a criação da Brigada de Arboristas. Adicionalmente, como ferramenta de seu trabalho alinhará a gestão dos serviços realizados na manutenção das áreas verdes que, no caso do ICMC, envolve servidores próprios, da Prefeitura do Campus e de uma empresa

terceirizada. Para tanto, o projeto prevê treinamentos a serem oferecidos por pessoal especializado e a realização de palestras e visitas monitoradas.

Além disso, este projeto tem também o objetivo de criar um museu virtual a ser disponibilizado por meio de um portal web, o que possibilitará uma disseminação bastante ampla de informações das espécies da flora e da fauna do ICMC a toda a comunidade da região e mesmo de localidades mais distantes. Para a construção desse museu virtual, será utilizado um sistema web livre, denominado Memória Virtual, no escopo do Núcleo de Apoio à Pesquisa de Software Livre, que possibilita a catalogação e disseminação de informações sobre acervos históricos utilizando-se de tecnologias livres para implementação e implantação do sistema. Na essência, o Memória Virtual é um sistema disponibilizado na plataforma web que possibilita o armazenamento integrado e disponibilização de informações de acervos históricos de forma integrada de informações de diferentes tipos de acervos, a saber, acervos bibliográficos, museológicos, de arquivos, arquitetônicos, de bens imateriais, e inclusive de bens naturais. Portanto, observa-se que o Sistema Memória Virtual, desenvolvido no contexto de projetos de pesquisa financiados principalmente pela FAPESP, Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP e Pró-reitoria de Gradução da USP, mostra-se bastante adequado para ser usado também no contexto do Museu da Fauna e Flora do ICMC.

Vale ainda destacar que o presente projeto pretende contemplar as seguintes diretrizes da gestão ambiental da USP:

- Conscientizar o público interno sobre a importância e as alternativas para a conservação dos recursos naturais na Universidade, tais como as espécies da flora e da fauna;
- Estimular pesquisas visando a investigação e a utilização de tecnologias inovadoras para ampliar a sustentabilidade da Universidade. No caso, este projeto visa também ao desenvolvimento de um museu virtual disponibilizado na plataforma web;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à solução de questões de Gestão Ambiental identificadas e para as quais ainda não existem soluções adequadas, visando a geração do conhecimento necessário à efetiva adequação dos Campi. Para isso, pretende-se inclusive que o presente projeto tenha resultados que possam ser posteriormente transferidos a outros Campi da USP;
- Implementar projetos paisagísticos que readequem a arborização e enriqueçam a diversidade biológica na região do ICMC e posteriormente os demais campi, com espécies nativas regionais;
- Implementar programas de educação ambiental inicialmente no ICMC e posteriormente no Campus de São Carlos e nos demais Campi da Universidade;

- Criar uma estrutura técnico-administrativa de gestão ambiental ligada à administração do ICMC, cuja experiência e conhecimento poderiam ser transferidos para outras Unidades e órgãos da Universidade;
- Divulgar amplamente as iniciativas adotadas, visando a contribuir para promover a sustentabilidade ambiental inicialmente no ICMC e posteriormente nos campi da USP.

Por fim, observa-se que a execução deste projeto permitirá a replicação da sistemática de catalogação de espécies da flora e fauna em um museu virtual às demais unidades da USP, buscando contribuir para a efetiva política de gestão ambiental da USP.

Materiais e Métodos

As principais atividades a serem conduzidas para atingir os objetivos deste projeto são:

- Identificar e classificar as espécies existentes na região do ICMC, trabalho já iniciado com apoio da Arquiteta Sonia Costardi e o aluno André Rocha, do Curso de Engenharia Ambiental da EESC;
- Estabelecer um plano de expansão com espécies controladas e adequadas à região;
- Definir um modelo de placa de identificação a ser instalado ao lado de cada espécie arbórea:
- Desenvolvimento de um museu virtual disponível na plataforma web, no qual serão catalogadas e disponibilizadas informações de espécie existentes, incluindo a sua origem, manejo, características de sua região, aspectos curiosos e sua história no ICMC;
- Definir canais de divulgação do museu, bem como as ações a serem coordenadas no contexto do museu; e
- Definir sistemática de replicação para outras unidades da USP.

Para a realização das atividades, todo o trabalho deve envolver professores, pesquisadores, funcionários técnico-administrativos, bem como estagiários. Além disso, os membros da equipe que realizarão os trabalhos de campo e de catalogação deverão dispor de equipamentos computacionais (computador e notebook), câmera fotográfica e de filmagem e impressora de boa resolução. Parte das atividades ocorrerá em campo, sendo também que os estagiários poderão utilizar as instalações do ICMC destinadas a estudos e estagiários, de caráter comum.

Resultados Esperados

Como principais resultados esperados deste projeto, o ICMC espera:

- Possibilitar que a comunidade universitária conheça as espécies existentes na região do ICMC e amplie a motivação para cuidar da sua preservação;
- Disponibilizar um museu virtual que irá abarcar informações da flora e fauna da região do ICMC em sistema de software livre e que possibilite uma divulgação ampla do Museu;
- Promover a visita da comunidade da região para o Campus da USP de São Carlos para além das atividades acadêmicas;
- Comprometer e capacitar as equipes operacionais para a adequada manutenção das espécies.

Cronograma

A lista de atividades a serem executadas e o cronograma são apresentados na Tabela 1. Deve-se observar que as atividades de 9 a 13 serão executadas a partir de dezembro de 2013 e referem-se principalmente à manutenção das espécies e do museu virtual, além de ações de divulgação.

Orçamento

A despesa principal para a execução do projeto é relacionada à classificação das espécies e construção do museu virtual, assim como a sua manutenção e a serem realizadas pelos estagiários. Nesse sentido, são solicitados recursos para dois estagiários por período de dois anos e parte dos equipamentos que serão utilizados por eles, ficando o ICMC responsável pelo custeio após esse período. A planilha detalhada do orçamento é apresentada na Tabela 2.

Equipe e Organização

O projeto será executado por servidores docentes e técnico-administrativos do ICMC e da PUSP/SC e será apoiado por estagiários contratados para atividades ligadas à classificação das espécies e à parte computacional do projeto.

A equipe é composta pelos Professores José Carlos Maldonado e Elisa Yumi Nakagawa, docentes-pesquisadores do ICMC, pela Arquiteta Sonia Costardi, servidora responsável pelas áreas verdes do Campus de São Carlos, pelos servidores Luiz Carlos Dotta, Paulo Ernesto Celestini e Cristiano Lancelotti, ligados à Administração do ICMC, e pelo aluno André Rocha, do Curso de Engenharia Ambiental da EESC.

Vale ainda destacar que estarão envolvidos também no Projeto pesquisadores, alunos de graduação e de pós-graduação do Laboratório de Engenharia de Software (LABES) do ICMC, que estão diretamente envolvidos com o desenvolvimento do Sistema Memoria Virtual.

Referências Bibliográficas:

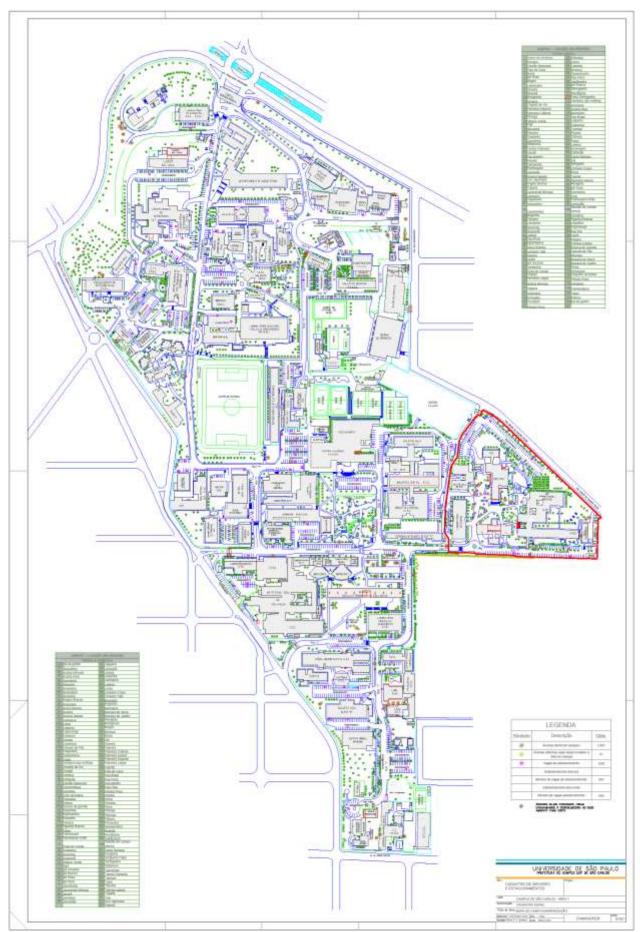
- Lorenzi, H. 1949 Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 1/Harri Lorenzi. 5. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.
- Lorenzi, H. 1949 Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 2/Harri Lorenzi. 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2009.
- Lorenzi, H. 1949 Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 3/Harri Lorenzi. 1. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2009.
- Nakagawa, E. Y.; Cristianini, G. M. S.; Moraes, J. S.; Democratização de Acervos Especiais:
 o Modelo do Projeto "Memória Virtual de São Carlos". XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU'2006), Salvador, BA, 22 a 27 de outubro de 2006, p. 1–10.
- Nakagawa, E. Y.; Souza, E. P. M.; Murata, K. B.; Andery, G. F.; Morelli, L. B.; Maldonado, J. C.; Software Architecture Relevance in Open Source Software Evolution: A Case Study, IEEE International Workshop on Quality and Architectural Concerns in Open Source Software (QACOS 2008), IEEE International Computer Software and Applications Conference (COMPSAC'2008), Turku, Finland, 28 de julho a 01 de agosto de 2008, p. 1234-1239
- Nakagawa, E. Y.; Sousa, E. P. M.; Maldonado, J. C.; An Experience of Open Source Development for Historical Heritage Domain, IADIS International Conference Information Systems 2011 (IADIS IS 2011), Ávila, Espanha, 11 a 13 de março de 2011, p. 307-311
- Nakagawa, E. Y.; Costa, L..; Scarpeline, R.; Fazendas Históricas Paulistas dos Séculos XVIII
 E XIX: Premissas Teóricas e Metodológicas para Inventariar Bens Patrimoniais, Revista
 Resgate, ISSN: 0103-5444, V. 18, N. 20, 2010, p. 37-53.
- Silva, J. A. A. Princípios básicos da dendrometria / José Antônio Aleixo da Silva e Francisco de Paula Neto, atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana -Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal, 1979. 191 p.

	Descrição	Responsável	jun 13	jul	ago	set	out	nov	periodicidade
1.	Definição de Formulário para catalogação das espécies	Profa. Elisa Nakagawa e André Rocha							
2.	Catalogação das Espécies.	Sonia Costardi e André Rocha							
3.	Criação dos modelos para apresentação das informações à comunidade, conforme proposta apresentada no Apêndice 2	Sonia Costardi Prof. José Carlos Maldonado							
4.	Elaboração do museu virtual do Museu da Fauna e da Flora	Profa. Elisa Nakagawa e Estagiário a ser contratado							
5.	Execução de Manutenção Geral das espécies visando aos objetivos do Museu	Luiz Carlos Dotta Cristiano Lancelotti							
6.	Promoção das Atividades e Convites para Visitas	Seção de Comunicação							
7.	Inauguração do Museu da Fauna e da Flora do ICMC	Diretoria							
8.	Montar o modelo para replicação em outras unidades	Estagiário a ser contratado							
9.	Acompanhamento da Manutenção Geral	Luiz Carlos Dotta Cristiano Lancelotti							Quinzenal
10.	Realização de Palestras de Orientação ao pessoal de manutenção	Sonia Costardi e André Rocha							Mensal
11.	Realização de Curso para visitantes	Estagiário a ser contratado							Bimestral
12.	Manutenção do Museu Virtual	Profa. Elisa Nakagawa e estagiário a ser contratado/ICMC-Junior							Fluxo Contínuo
13.	Realização de Visitas Monitoradas	Estagiário a ser contratado							Fluxo Contínuo

Tabela 1: Cronograma de Execução do Projeto

Planilha Orçamentária do Projeto do Museu de Fauna e Flora											
Edital SGA 2013											
Ítem	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valores totais						
1.0	Materiais										
1.1	Cãmera fotográfica digital	un.	1	900,00	900,00						
1.2	Câmera filmadora	un.	1	1.100,00	1.100,00						
1.3	computadores (1 desktop e 1 laptop)		contraparti								
	sub-total				2.000,00						
2.0	Serviços de Terceiros										
2.1	Estagiário da Área de Ciências Ambientais para processo de classificação das espécies e suporte ao Museu (20h/semana)	meses	24	810,49	19.451,76						
2.2	Estagiário da Área de Computação para montagem e manutenção do Museu Virtual (20h/semana)	meses	24	810,49	19.451,76						
2.3	Despesas com montagem e execução do conjunto de suporte e placas de identificação de espécies	serviço	200	16,00	3.200,00						
2.4	Despesas com divulgação em geral	serviço	verba	2.000,00	2.000,00						
	sub-total				44.103,52						
				Total	46.103,52						

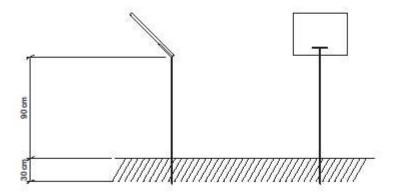
Tabela 2 – Planilha Orçamentária do Projeto Museu da Fauna e Flora



Apêndice 1: Mapa do Campus, indicando área do ICMC em destaque, com relação de espécies.

Proposta PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DAS ÁRVORES DO ICMC





Apêndice 2: Proposta de Placa de Identificação das Espécies